



## ANÁLISE DA ESTRUTURA REGENERATIVA ARBÓREA SOB A INFLUÊNCIA DO MANEJO DE *MEROSTACHYS MULTIRAMEA* HACK.

Marcelo Malysz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Botânica, Porto Alegre, RS.  
mmalysz@gmail.com;

Giamarco Dariva – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim, Departamento de Ciências Biológicas, Erechim, RS. Chaiane T. Jaeger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim, Departamento de Ciências Biológicas, Erechim, RS. Joarez Venancio - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim, Departamento de Ciências Biológicas, Erechim, RS. Jean C. Budke - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim, Departamento de Ciências Biológicas, Erechim, RS.

### INTRODUÇÃO

O descontrole populacional de bambus em alguns locais é apontado como um fator inibidor da regeneração natural de espécies arbóreas. O controle desta elevada densidade de bambus em muitos casos é o primeiro passo para acelerar a regeneração de espécies arbóreas (Oliveira-Filho *et al.*, 1994). A rápida colonização por reprodução vegetativa e o comportamento invasivo são características de propagação que possibilitam o estabelecimento dominante dos bambus. Essa rápida ocupação dos ambientes pode exercer importantes interferências na regeneração florestal e na diversidade de espécies por alterar a estrutura da vegetação local (Oliveira-Filho *et al.*, 1994, Guilherme *et al.* 2001).

### OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo avaliar a dinâmica sucessional de clareiras formadas por *Merostachys multiramea*.

### MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Horto Florestal Municipal de Erechim, localizado próximo à rodovia RS-135, a 768 m de altitude, na região Norte do Rio Grande do Sul. A área caracteriza-se por incluir um remanescente de transição entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual, inserido em uma matriz predominantemente agrícola (Bernardi & Budke, 2010). Para o levantamento fitossociológico foram alocadas 30 unidades amostrais (UA's) de 10 x 10 m, distribuídas nos locais de maior ocorrência de bambus. Dez UA's foram inseridas em clareiras, dez em locais parcialmente sombreados e dez com máxima cobertura arbórea. O manejo do bambu foi realizado de maneira manual, sendo removidas tanto as partes aéreas como as subterrâneas. Em cinco UA's de cada área, o bambu foi retirado, as outras cinco permaneceram como testemunhas. Os indivíduos com altura  $\geq 30$  cm e perímetro à altura do peito (PAP = 1,3 m acima do solo)  $< 15$  cm foram classificados como regenerantes.

### RESULTADOS

No período de realização deste estudo (2010-2011) foram amostrados 4.864 indivíduos, pertencentes a 37 famílias, 69 gêneros e 80 espécies. Nas unidades amostrais sem o manejo do bambu ocorreu um decaimento tanto no número de espécies, quanto no número de indivíduos. Nas unidades amostrais onde foi realizado o manejo do bambu,

houve um aumento tanto no número de espécies quanto o de indivíduos. O recrutamento de espécies nas unidades manejadas ocorreu principalmente devido ao grande número de indivíduos de espécies pioneiras, devido a maior incidência de luz. A família Euphorbiaceae que em 2010 apresentou 230 indivíduos no levantamento e obteve um acréscimo de 79 indivíduos em fase regenerativa no ano seguinte. As famílias Myrtaceae, Asteraceae, Solanaceae, Sapotaceae, Annonaceae, Cannabaceae, Rutaceae, Phytolaccaceae, Rosaceae, Logoniaceae e Aquifoliaceae apresentaram aumento no número de indivíduos no decorrer do tempo de estudo.

## DISCUSSÃO

Estudos realizados com bambúseas mostram que estas podem apresentar influência direta sobre a regeneração natural de espécies arbóreas, devido ao seu alto poder colonizador (González *et al.* 2002). O manejo de áreas com alta densidade de bambus proporciona maior incidência de luz, aumentando a chance de estabelecimento de outras espécies. A formação de clareiras é considerada um fator determinante da riqueza de espécies presentes no sub-bosque. Em formações florestais em geral a descontinuidade do dossel se torna um fator limitante para o estabelecimento de novos indivíduos (Gottsberger *et al.* 2006). Santos *et al.* 2012 sugerem a execução de estudos em áreas manejadas de bambus avaliando a influência destas quanto ao potencial de estabelecimento de espécies arbóreas. Esta influência é verificada neste trabalho pelo aumento do número de indivíduos de diversas espécies arbóreas nas áreas onde foi realizado o manejo das bambúseas.

## CONCLUSÃO

Pode-se observar que o número de indivíduos regenerantes arbóreos tem diminuído nas parcelas não manejadas e aumentado nas parcelas manejadas, mostrando então, que até o presente momento as populações de bambus estão interferindo de forma negativa no recrutamento de espécies arbóreas. As diferentes situações de cobertura de dossel têm influenciado no recrutamento das espécies regenerantes principalmente quanto ao grupo ecológico. Quanto maior a incidência de luz, mais espécies estão regenerando nas unidades amostrais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERNARDI, S. & BUDKE, J.C. 2010. Estrutura da sinúsia epifítica e efeito de borda em uma área de transição entre Floresta Estacional Semidecídua e Floresta Ombrófila Mista. *Revista Floresta* 40: 81-92.
- GONZÁLEZ, M.; VELEN, T.; DONOSO, C. & VALERIA, L. 2002. Tree regeneration responses in a lowland Nothofagus-dominated forest after bamboo dieback in South- Central Chile. *Plant Ecology* 161: 59-73.
- GOTTSBERGER, G. & SILBERBAUER-GOTTSBERGER, I. 2006. Life in the cerrado – a South American tropical seasonal ecosystem. Vol. I. origin, structure, dynamics and plant use. Reta Verlag, Ulm.
- GUILHERME, F. A G.; RESSEL, K. 2001. Biologia floral e sistema de reprodução de *Merostachys riedeliana* (Poaceae: Bambusoideae). *Revista Brasil. Bot.*, São Paulo, V.24, n.2, p.205-211.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T.; VILELA, E. A.; GAVILANES, M. L.; CARVALHO, D.A. 1994. Effect of flooding regime and understory bamboos on the physiognomy and tree species composition of a tropical semideciduous forest in Southeastern Brazil. *Vegetatio*. 113: 99-124.
- SANTOS, S. C.; BUDKE, J. C.; MULLER, A. 2012. Regeneração de espécies arbóreas sob a influência de *Merostachys multiramea* Hack. (Poaceae) em uma floresta subtropical. *Acta Bot. Bras.* vol.26 no.1.